

Escola: E.M.E.B. Renato Pradi

data: 12/4/19

Aluno: Ricardo Stingham

série: 8<sup>o</sup>1

Professora: Elvira Boni e Suzana Maria

No dia 11/4 fomos ao Instituto Rá-bugis, que cuida da preservação natural da Floresta Secundária de um local chamado "Morro dos Stingham".

Fomos ali lá com o objetivo de realizar uma trilha ecológica, na qual iríamos conhecer diferentes formas de plantas de árvores e como estas são realizadas, sem falar no aprendizado de diversas espécies.

O local da trilha é considerado de Floresta Secundária, pois está se originando após o desmatamento da Floresta Primária para a construção de moradios.

Já no início, podemos apreciar a trilha e descobrir diversas espécies, como o lambe-lambe, que é considerada uma praga pois nufrora as árvores e plantas próximas dele.

Aprendemos sobre alguns seres vivos, como o líquem: que é uma associação de fungos e algas que indica a qualidade do ar, e os fungos: que são responsáveis pela decomposição da matéria na natureza.

Lá estão presentes diversas espécies de plantas como: a Imbaíba, que serve de morada para cupins; a Baga-do-Tamara, que serve de alimentos para esse tipo de pássaro e antes produz uma flor toda delicada, denominada flor-de-erva; o Xaxim, que serve de vaso para as famílias antigas, além de ser uma árvore pré-histórica; entre tantas outras espécies.

Um dos principais motivos para nossa visita foi aprender as formas de plantas de árvores sem a atividade do homem e assim se fez: aprendemos quatro principais formas de realizar



esta ação.

Essas formas são: um pássaro que ingere as sementes e depois as regurgita, um pássaro que realiza os plantios através de seus fezes, o vento que transporta as sementes, e uma espécie de esquilo que enterra as sementes e as esquece.

Descobrimos também as diferenças entre uma maré temporária e uma permanente, as quais são que uma mantém seu fluxo e a outra que varia seu fluxo.

Como que quem fará a trilha deve usar um tênis bem resistente, pois a situação é "perosa".

Como também que o ser humano deve preservar mais a natureza e não retirar os animais nativos de lá, bem como fazer com que eles tenham uma vida, sem ameaça de extinção e afins.

A trilha foi muito divertida!